

ATA Nº 202/2018

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às oito horas, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Rua Ernani Cotrim, 747, Centro, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se Ordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a presidência do conselheiro Eliezer Marques Costa (PMSC), estando presentes a vice-presidente Rosilene Costa Antônio (APAE), os conselheiros: Elizabeth de Medeiros Gomes (Pastoral da Criança), Vitor César Paris (Secretaria de Obras), Luciane Ferreira Medeiros (SAS), Charlane Andreza Américo (SENAI), Pedro Paulo Cardoso Martins (SINTRESC), Sandra Pereira Domingues (Associação Jorge Lacerda), Rosa Machado Silveira (CEACA), André Pinto Dalcarobo (APP), Zélia Schneider (EPAGRI), Odahir Tesse Wendhausen (Clube Esperança), José Eduardo Bittencourt (CEACA) Ainda estiveram presentes: Alessandra Francioni (SAS), Louizi Cristina Eich e Ariele Priscila Valadares da Silva (Conselho Tutelar), Marisa Cristine Correa Rodrigues Piol, Sheila Regina Anacleto Júnior e Michelle Cesca Lebarbenchon da Autem. Eliezer inicia a reunião cumprimentando os presentes, e diz que devido à grande perda que tivemos em nosso município foi cogitada a possibilidade do adiamento da reunião, porém devido a termos assuntos importantes a tratar foi decidido pela antecipação da reunião para as 8h, a antecipação deu-se também por haver conselheiros que querem prestar a última homenagem ao nosso promotor em Florianópolis, e irão ao velório logo após o término desta reunião. Rosilene pede licença para apresentar as meninas da Autem Gestão do Conhecimento, e relata que foram elas que fizeram o projeto de “equoterapia”, e informa que os futuros projetos da APAE também serão construídos por elas. Eliezer solicita que todas façam uma breve apresentação. Sheila diz que é pedagoga, Marisa que é gestora financeira, também ambiental, Michelle é a gerente de projetos, se especializando em gerenciamento de projetos pelo SENAI. Rosilene diz que teve uma confusão com relação ao projeto da equoterapia, porém outros projetos já feitos por elas passaram pela aprovação: um é o Jardim Sensorial junto ao Instituto Guga Kuerten, outro projeto é a sala de temperos que está somente aguardando recurso. Eliezer diz que com relação ao projeto de equoterapia, ao entregar o parecer reprovatório, descobriu que nem o presidente da APAE tinha conhecimento do que se tratava. Rosilene diz que sempre que a APAE apresenta projetos é ela quem entrega ao conselho. Eliezer lembra as entidades que necessitam renovar a autorização de funcionamento e registro junto ao CMDCA, que são Grupo Escoteiro e CIEE, que já entrou em contato. Vitor questiona se o Grupo Escoteiro não irá atualizar. Eliezer diz que está com presidente novo e estão tentando resolver questões burocráticas referente ao endereço, que é Vicente de Carvalho, só que uma parte é no 13 de maio. Sabrina lembra que as entidades governamentais também têm que se inscrever no conselho, sendo: CRAS, CREAS, Abrigo. Eliezer diz que estas já foram oficializadas no início do ano passado para que realizem a inscrição, e que já estão cientes que para apresentar projetos os mesmos devem estar inscritos e com o registro em dia. Referente aos prazos do Edital, no momento da confecção não se observou que a data final para a entrega de projetos caia num sábado, 24 de março. Eliezer diz para os presentes que o prazo prorroga-se para segunda-feira 26/03. Pedro Paulo diz que esse prazo já foi bem debatido. Sabrina diz que a questão que teria que ser revista é por cair no sábado, data em que o conselho não funciona. Conselheiros concordam. Referente à contratação da assessoria de rede que ficou pendente do ano passado, Eliezer diz que a Gisele do setor de licitações já está finalmente dando andamento, e garantiu a abertura de licitação no dia 07 de março. Luciane questiona quem irá para a Audiência Pública devido ao acontecimento com o promotor. Sabrina diz para aguardar que a discussão está em sequência na pauta. Eliezer informa que até novembro de 2018 deve ser realizada a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, Eliezer diz que a última foi aquela na qual os adolescentes do município participam como delegados e são eleitos para irem para o estadual e após o de Brasília, na qual uma adolescente do município foi escolhida, porém acabou não participando. Eliezer sugere deixar a discussão sobre a conferência mais pra frente, com relação à data, local, contratação de alguém para palestrar, materiais. Rosa diz que tem que ter pelo menos a data, acha que novembro é um mês ruim para a realização. Eliezer sugere que seja realizada inicialmente no mês de agosto. Conselheiros concordam. Eliezer diz que em junho já terão que planejar. Luciane diz que deve ter a temática para poder já entrar em contato com palestrantes. Eliezer questiona quem dos presentes esteve presente na reunião do dia 25 de janeiro sobre o SIPIA. Sabrina diz que participou e também a Ariele Priscila do Conselho Tutelar. E informa que todos os conselheiros de direitos devem estar realizando o seu cadastro no SIPIA, informa que encaminhou o link para cadastramento por e-mail junto ao Decreto de composição deste conselho, porém coloca-se também a disposição para realizar o cadastro junto aos que tiverem dificuldades. Eliezer questiona se as meninas do conselho tutelar podem esclarecer um pouco a mais sobre esse sistema. Ariele informa que é o Sistema para a Infância e Adolescência. Louizi diz que está

com um problema vocal no qual o médico recomendou que ela parasse de falar, aproveita para dizer que nos atendimentos do conselho ficará com a parte mais burocrática e explica que o SIPIA é uma ferramenta na qual está em fase de teste, portanto o cadastro é para treinamento, e possibilita que o Conselho Tutelar verifique se a criança ou adolescente já passou por atendimento em outra comarca, o sistema apresenta informações sobre o caso bem como contém modelos de documentos, o que não é disponibilizado para quem estiver cadastrado como conselheiro de direitos, porém para estes cabe o acesso ao mapeamento do que ocorre no município e onde. Eliezer diz que essa informação será bem interessante também para o diagnóstico, e reforça que o acesso pelos conselheiros de direitos é diferente do Conselho Tutelar. Reforça que o link e Decreto já foram também encaminhados pro e-mail dos conselheiros. Odahir chega e desculpa-se pelo atraso, e informa que é atualmente a suplente da Maria de Lourdes do Clube Esperança. Conselheiros a saudam. Eliezer informa sobre a Capacitação sobre o Fundo da Infância e Adolescência-FIA promovido pela AMUREL, também já encaminhado por e-mail, Eliezer diz que por ser um investimento significativo, 300 reais por pessoa, os conselheiros que participarem devem obrigatoriamente estar presentes nos dois dias, e já adianta que não poderá estar participando. Eliezer questiona quem além da Sabrina e Rosilene tem interesse. Rosa e Luciane se manifestam. Eliezer questiona se mais alguém tem interesse. Não havendo manifestações, o mesmo sugere que seja perguntado no grupo de whatsapp deste conselho para que os conselheiros que não estão presentes possam manifestar o seu interesse até a data de amanhã para inclusão na resolução que aprovará a participação dos conselheiros. Conselheiros concordam. Eliezer lembra que no início da reunião Alessandra do Controle Interno manifestou interesse em estar participando, porém Eliezer diz que o Controle Interno seria uma questão da administração, não cabendo o recurso do FIA. Eliezer sugere para Alessandra da SAS verificar como pode dar-se a participação da Alessandra do Controle Interno. Alessandra (SAS) concorda. Com relação ao parecer da comissão de normas, Eliezer diz que na confecção do Plano de Ação e Aplicação a comissão optou por manter os objetivos e metas de 2017, e na reunião surgiu uma questão referente ao Plano Municipal de convivência familiar e comunitária, presente como objetivo do plano desde o plano de ação e aplicação 2015/2016, então solicitaram que a Sabrina pesquisasse sobre o assunto, e ela encontrou a Resolução conjunta do CONANDA e CNAS, nº 001/2010, a qual diz que a construção do plano é atribuição de uma Comissão Intersetorial. Sabrina complementa que em outros municípios saiu uma resolução conjunta do CMDCA e CMAS aprovando o plano dos municípios. Eliezer sugere que em outro momento esteja se reunindo com a Alessandra e Ana Maria para posteriormente dar andamento à construção do referido plano e esclarecer de quem é a competência. Eliezer vê o parecer que está disponibilizado em datashow, e pergunta se ficará assim resumido sem mencionar quais são os objetivos e metas. Sabrina diz que fez com base no parecer do ano passado, e que este é o parecer e não o plano de ação, o plano de ação irá em anexo. Eliezer diz que com relação ao parecer, a Alessandra o trouxe já bem resumido, facilitando o trabalho da comissão. Eliezer questiona se Sabrina encaminhou o plano de ação e aplicação por e-mail para apreciação dos conselheiros. Sabrina responde que esse não, mas o que tem que ser revisto é o valor de custeio, que se trata de contratação de terceiros. Eliezer verifica e diz que com o valor que está nem daria para contratar a Assessoria de Rede. Sabrina diz que entra nesse valor também o valor já gasto com a questão dos materiais gráficos e camisetas da Castel e Maré Alta. Eliezer sugere que o Plano de Ação e Aplicação seja encaminhado por e-mail aos conselheiros e seja discutido em próxima reunião, assim todos têm o dever de ler antes de aprovar. Referente à assessoria de rede, Eliezer reforça que a Gisele já fez o edital, e que ele já foi até o setor assinar a solicitação formal, e até o dia 7 de março será lançado. E informa que todo o material referente à campanha unificada do FIA já foi recebido. Vitor diz que o Edital já se encontra publicado no site da prefeitura. Eliezer mostra a camiseta da campanha e pega amostra de cada material gráfico: os dois banners, os 3 tipos de cartazes, flyers, perfurado de carro. E diz que esqueceu de pegar os selos na sala, porém são três cores. Eliezer diz que todos os conselheiros devem colocar nos vidros traseiros dos carros o adesivo perfurado. Louizi questiona se não pode ser colocado no carro do Conselho Tutelar. Eliezer disse que acredita que pode. Eliezer distribui alguns flyers, mostra os banners e diz que os mesmos serão pendurados no local do lançamento da campanha. Alessandra questiona se há no município alguma associação de contadores. Vitor diz que provavelmente os contadores desse município participam dos de Tubarão, aí teria um sindicato e uma associação. Eliezer diz que o ideal é fazer uma visita em cada escritório, explicando e convidando cada contador. Eliezer questiona se não seria melhor fazer uma comissão, para não só divulgar só na TV e rádio, até porque quem conseguirá atingir o público são os contadores, o conselho deve fazer com que eles entendam que estão destinando um recurso devido, não será um valor a mais, e nem será para a prefeitura e sim para o FIA, possibilitando um melhor acompanhamento da finalidade da destinação. Eliezer diz que tem que trazer conhecimento aos

contadores para que estes esclareçam também para a população. Sandra diz que os contadores levam tempo para realizar, na opinião deles acham mais trabalhoso. Alessandra sugere que o CMDCA mostre os projetos que foram contemplados com o recurso do FIA. Eliezer diz que o quanto antes essa campanha for lançada melhor, pois a dedução irá até o dia 30 de abril. Ceaca diz que na 3ª idade seria o local ideal para realizar o lançamento da campanha. Eliezer questiona se não fazem um pedágio. Rosa diz que teria que ter uma explicação e geralmente a população associa pedágio a arrecadação de dinheiro. Louizi diz que para a divulgação da campanha seria interessante, para convidar a população a participar do evento. Eliezer diz que o lançamento da campanha pode ocorrer até mesmo no Gabinete do Prefeito, desde que seja divulgada, será necessário chamar a imprensa. Rosa diz que deveriam chamar os contadores. Luciane diz para aproveitar a reunião da CDL. André sugere o Parque Ambiental. Eliezer questiona quem é o presidente da CDL. Luciane informa que é o Sandro. José Eduardo diz que se cada um que está presente levar um flyer e divulgar para uma pessoa já terão um bom evento, e se disponibiliza a distribuir nas missas. Eliezer questiona a data da realização do evento na 3ª idade. Alessandra diz que terá que olhar na agenda. Eliezer diz para distribuir panfletos no dia D. Eliezer diz para utilizar a 3ª idade, no dia 07/03 para conseguir convidar e atingir as autoridades. Rosilene diz que nos dias 06 e 07 de dia estará envolvida com atividades da entidade no parque ambiental. Eliezer sugere que o evento seja na parte da noite, sugerindo às 20h. Eliezer diz que tem que decidir a logística, quem fica na recepção, quem será encarregado em apresentar o material. Eliezer diz que para esclarecimentos deveria participar um contador ou alguém da receita federal. André diz que segundo o panfleto entende-se que pode ser opção da pessoa jurídica destinar, se todos os funcionários de uma empresa destinarem o recurso já teriam um valor significativo. Vitor diz que na declaração de ajuste anual, o valor gera uma DARF. Rosa diz que tem que ter um contador para falar sobre isso. Vitor diz que pode doar o ano inteiro, a doação para o FIA abate até 6% do IR. José Eduardo exemplifica se for pago R\$10.000,00 de imposto, pode ficar até R\$600,00. Marisa da Autem diz que o valor tem que ser imediato e o restante pode ser parcelado em até 8 vezes. Eliezer questiona se tem algum contador que conheçam e se disponibilize. Pedro Paulo diz que tentará contato com Yuri. André se disponibiliza a pesquisar a parte jurídica, pegar informação sobre o imposto, inclusive a questão de direcionamento de multa, que é o que informa no flyer. Marisa informa que tem que ser uma campanha constante, diz que já tentaram fazer uma mobilização, mas a maior dificuldade está com os contadores, tem que mobilizar de forma que eles entendam que não é um trabalho a mais e sim uma contribuição com uma ação social. Vitor diz que na declaração basta anexar os comprovantes. Eliezer questiona se Tubarão tem Associação de Contadores. Marisa diz que Tubarão já está no terceiro ano de mobilização para arrecadação do recurso. Sandra diz que em Tubarão foi iniciativa do prefeito, toda a prefeitura e não só do Conselho. Vitor diz para divulgar mais os projetos. Marisa diz que é importante, pois comprova onde os recursos estão sendo utilizados. Alessandra diz que as pessoas têm que visualizar, tem que entender, seja através de murais. Rosa diz que foi informada pelo Rogério que ele fez várias deduções, e as pessoas vinham perguntar se o CEACA havia recebido o recurso. Luciane diz que não apareceu essas doações no nosso extrato. Eliezer diz que irá verificar, pois tem uns depósitos estranhos na conta do FIA. Odahir diz que deve ter bastante participantes para saberem o para que estão doando. Eliezer diz para tentarem fazer da campanha a melhor possível, com o tempo que tem e levando em consideração que é a primeira realizada pelo município. Rosa diz para fazer a divulgação na rádio comunitária. Eliezer diz que se conseguirem arrecadar o que gastaram para fazer os materiais da campanha já estará satisfeito, no total dos materiais foi gasto R\$5.592,00. Eliezer diz que seria interessante incluir os sindicatos se é possível realizar diretamente, e empresários, através da CDL. Eliezer diz para Sabrina pesquisar quais os contadores existentes no município. Eliezer questiona se poderá utilizar o datashow e notebook da Assistência. Alessandra diz que sim. Rosa diz que os conselheiros devem ir lá pelas 17h para arrumar o local e se organizarem. Eliezer diz que irão se falando no grupo de whatsapp e questiona a questão do lanche: água, café. Alessandra diz que água e café podem providenciar, e diz para chamarem a TV unisul. Eliezer diz que devem dividir tarefas, questiona quem ficará responsável por informar a imprensa. Vitor diz que o Álvaro tem os contatos para divulgar. Eliezer diz que Vitor fica responsável por falar com o Alvaro da comunicação. Alessandra diz que primeiramente deveria avisar o prefeito, ir lá pessoalmente conversar. Eliezer concorda, mas diz que está difícil o acesso a ele. Alessandra se oferece para marcar a reunião. Eliezer concorda. Eliezer diz que as camisetas são para os conselheiros e pode ser distribuídas também à Secretaria de Assistência, e a idéia inicial era entregar também aos contadores e funcionários. Eliezer diz que tem conhecimento que são quatro ou cinco escritórios. Luciane diz que é interessante para incentivar. Eliezer diz que acredita que sobrar, e questiona o que farão com o restante. Louizi sugere fazer sorteio no dia do evento. Eliezer diz para talvez entregar aos empresários da

CDL e quem aparecer na reunião. Eliezer diz para os conselheiros irem de camisetas, e reforça que todos devem comparecer. Referente à questão da atualização do Regimento Interno Eliezer diz que irão adiar a discussão devido ao conselho no momento ter muitos compromissos a organizar. Alessandra informa que inicialmente a reunião com o prefeito está marcada para segunda, porém ainda irão confirmar o horário. Com relação à Audiência Pública que por força de resolução deveria ser realizada no mês de março, sugere o adiamento, devido ao falecimento do promotor, por ser o principal parceiro nas questões sobre a infância e adolescência, e também pelo conselho no momento ter outras responsabilidades mais urgentes, sugerindo que a mesma ocorra no mês de maio. Conselheiros concordam. Luciane diz que logo virá alguém, pois o município não poderá ficar sem promotor. Louizi diz para torcer que venha um promotor com a mesma linha de pensamento. Eliezer diz que irão oficiar o Gabinete dizendo que foi deliberado pelo adiamento em virtude de outros compromissos e devido ao falecimento do promotor. Odahir questiona se tem toalhas de mesa, pois tem alguém que fica responsável pela chave dos armários onde elas ficam guardadas na terceira idade. Eliezer diz que tinha toalhas na sala de reuniões na última reunião do conselho. Alessandra diz que a Secretaria de Assistência tem toalhas. Eliezer fala para mudar o local da Audiência Pública, na qual foi sugerido a ASSEMCAP, passar também para a terceira idade. Eliezer informa que o Conselho Tutelar entregou a estatística do mês de janeiro e repassa aos conselheiros. Eliezer aproveita para questionar de como está o andamento das respostas do diagnóstico. Luciane diz que a Sinara do jurídico passou por e-mail hoje e que está conversando com a Rosa para retomar as discussões. Sobre a requisição de materiais para o Conselho, Eliezer diz que já foi mandado ofício ano passado, porém não tiveram respostas quanto aos equipamentos. Por solicitação da Alessandra do controle interno, e reforço pela Selma, o conselho deve fazer um pedido dos materiais e equipamentos para serem licitados para o ano todo. Eliezer diz que acha complicado fazer, pois há eventos que ficam sabendo em cima da hora. Alessandra diz que todas as Secretarias fazem, e é um planejamento, uma estimativa. Sabrina questiona se podem mandar modelo. Alessandra responde que sim, e diz que é ela quem faz juntamente com a Katiane. Eliezer diz que poderiam solicitar lanches para 4 eventos no ano. Luciane questiona se o conselho não fará nenhum evento relacionado à data de 12 de junho: dia mundial do combate ao trabalho infantil. Louizi diz que também o dia do combate a exploração e abuso sexual. Eliezer sugere solicitar a administração uns 10.000 panfletos. Referente aos materiais de consumo e dia a dia solicita que Sabrina faça o levantamento do que será necessário. Solicitar umas 200 camisetas. Blocos, pastas, canetas. André sugere fazer canetas ou chaveiros de brindes para os eventos. Rosilene diz que na APAE fizeram e que foi barato, o mais caro é a matriz. Eliezer diz para questionar se já existe licitação neste sentido na prefeitura, e se não tiver questionar a possibilidade de realizar. André questiona se o FIA é da prefeitura. Eliezer diz que quem controla o FIA é o conselho juntamente com o Secretário de Administração e Finanças da prefeitura. André questiona se esses materiais seriam comprados com recursos do FIA. Eliezer responde que não, os materiais para o dia a dia do conselho devem ser comprados com verba do Gabinete do Prefeito, já que o Conselho segundo a lei está vinculado a ele. Eliezer informa que ao final do ano passado foi entregue um projeto intitulado “Equoterapia” da entidade “APAE”, após a última reunião ordinária do conselho e como estava dentro do prazo estipulado no edital chancelado, a comissão de normas teve que se reunir para analisá-lo. Porém o projeto foi reprovado, pois houve uma confusão, queriam o dinheiro que já tinha no FIA, e não se tratava de chancela, sendo reprovado pela comissão e repassado o parecer à entidade. Eliezer lê o parecer 007/2017 na íntegra e diz que a partir do momento que viram que teve um equívoco, não se atentaram aos outros pontos do projeto, mas foi entrado em contato com a entidade, e nem o presidente e nem a Rosilene tinham conhecimento da apresentação desse projeto, foi iniciativa de uma pessoa em questão. Rosilene reforça que o projeto não passou pela APAE, nem pelo presidente, a pessoa que o fez por conta própria, a qual diz que não citará nomes devido a ética, realizou todo o projeto e entregou em nome da APAE sem o conhecimento por parte da entidade. Marisa da Autem diz que essa pessoa não passou algumas informações, e elas não sabiam que o projeto seria na modalidade chancela, houve uma confusão, foi feito pela equipe emergencialmente, e relata que se soubessem que se tratava desse edital de chancela teriam feito de outra forma. Eliezer diz que teve outros itens analisados por cima, porém o principal é que não era chancelado. Eliezer coloca em votação o parecer da comissão de normas e documentos que reprova o projeto “Equoterapia” da entidade APAE. Conselheiros concordam por unanimidade. Eliezer reforça que não é possível o FIA financiar projetos já existentes na entidade, ou que sejam continuados, e o entendimento da comissão foi de que a entidade com o projeto apresentado queria somente ampliar o atendimento que já existe, dar continuidade, portanto para manter a instituição não cabe o recurso do FIA. Referente à Resolução de nº 203/2017 do CONANDA, Eliezer lê e diz que é uma orientação, questiona se no município há casos de

crianças e adolescentes em situação de rua. Louizi diz que teve conhecimento de apenas uma situação. Eliezer diz que com base na realidade do município não é necessário por em prática essa orientação. Louizi diz que o ideal é trabalhar na prevenção, por exemplo, dos casos de violência doméstica. Eliezer questiona se devem informar o CONANDA que no município no momento não temos essa situação ou devem apenas não por em prática. Louizi diz que na questão do caso da criança que estava em situação de rua, quando teve o município se mobilizou e foi resolvido. Vitor diz que o sistema já existe no município, as ações já são realizadas no município, mas que nem todos os municípios são como Capivari, foi feita a resolução pensando num todo. Eliezer abre a palavra livre. Alessandra diz que na reunião dos Gestores e Secretários foram orientados a trazer a discussão sobre o fim do serviço de acolhimento institucional e migração para as famílias acolhedoras, é uma normativa nacional que está para entrar em vigor. Rosa diz que é importante o serviço de acolhimento. Alessandra diz que isso se deu devido a muitos estudos recentes apontarem que o serviço de acolhimento traz problemas as crianças. Louizi diz que colocando a criança no abrigo traz a sensação de que ela está protegida, mas na verdade está institucionalizada. No caso das famílias acolhedoras a criança ficaria com uma família que não seja instituição. Luciane diz que já existe. Rosa diz que em Tubarão há as duas modalidades: família acolhedora e abrigo. Jaguaruna apenas família acolhedora. Rosa diz que tem famílias que acabam sendo piores para a criança do que a família de origem. Louizi diz que devem pensar a nível macro, em Capivari sabem que são bem cuidados no abrigo, mas e nos grandes centros, existe uma série de situações que ocorrem dentro da instituição. Alessandra diz que vão começar a discutir essa mudança, que ambos os modelos tem problemas, mas acredita que família acolhedora seja menos traumática. Alessandra diz que sabe por experiência própria, sua filha ficou 6 anos no abrigo, sendo destes 4 anos direto, atualmente faz diversos tratamentos, e não consegue resolver problemas práticos do dia a dia, como assimilar parentesco. Eliezer diz que está lançada a discussão. Rosa pergunta pra quando é essa mudança. Alessandra diz que em 2019 as crianças já devem ir para as famílias acolhedoras. Louizi diz que para ser família acolhedora não pode estar na fila para adoção e nem pretender adotar, pois se não poderia ocorrer a adoção à brasileira, tem pré requisitos. José Eduardo questiona se o Edital chancelado não tem limite. Eliezer diz que Rosa já o tinha questionado e não tem, apenas 20% da verba fica retida no FIA. Rosa diz que estão pensando em ampliar a parte esportiva, porém não utilizando todo o recurso do FIA, darão uma contrapartida, pois seria um projeto grande. Rosilene diz que a APAE também irá apresentar projetos. Rosa sugere que não coloquem no próximo edital um limite mínimo, pois exclui projetos pequenos que poderiam ser apresentados. Eliezer diz que ainda é possível retificar o edital. Eliezer coloca em votação a retirada do valor mínimo para a apresentação de projetos referente ao Edital 002/2018. Conselheiros concordam por unanimidade. E nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião às 10h. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.